

Superlativamente Yoshitaka Amano

CCBB traz ao Brasil a maior exposição individual deste mestre japonês dos mangás

AFFONSO NUNES

A maior exposição da carreira de Yoshitaka Amano chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro com 218 obras originais que cobrem cinco décadas de trabalho. A mostra “Yoshitaka Amano – Além da Fantasia” ocupa todas as salas do segundo andar do CCBB e inclui um espaço imersivo desenvolvido em parceria com a Aya Studio, no qual 13 obras da série Devaloka ganham vida através de tecnologia.

Nascido em 1952 na província de Shizuoka, aos pés do Monte Fuji, Amano começou sua carreira aos 15 anos na Tatsunoko Production, estúdio responsável por marcos da animação japonesa como Speed Racer e Gatchaman. Seu pai, artesão especializado em técnicas tradicionais de laca em madeira, influenciou a paleta de cores intensas que marca sua obra. Desde a infância, copiava criações de Osamu Tezuka, pioneiro do mangá moderno.

A exposição divide-se em sete núcleos temáticos. O núcleo Tatsunoko reúne trabalhos do início da carreira, incluindo células de animação — folhas transparentes de acetato usadas na animação tradicional. Angel's Egg apresenta obras de 1985 que originaram o filme homônimo de 1985, realizado em parceria com Mamoru Oshii, quase sem diálogos e descrito como meditação sobre fé e solidão. Candy Girl mostra pinturas feitas com tinta automotiva sobre alumínio desde os anos 2000, misturando fantasia, pop art e surrealismo com cores vibrantes.

Devaloka, palavra sânscrita para “mundo dos deuses”, reúne obras em grandes dimensões e uma pintura tridimensional sobre biombo japonês. Cores incandescentes, figuras aladas e templos imaginários compõem um cosmos pessoal onde o tempo se dissolve entre o físico e o espiritual. O maior núcleo, Final Fantasy, cobre os 16 jogos da franquia desde 1987, quando Amano se tornou arquiteto visual da série que revolucionou os videogames. Suas linhas fluidas e cores vibrantes criaram uma mitologia contemporânea que elevou o jogo ao status de obra de arte.

Vampire Hunter D apresenta artes originais do anime, incluindo cinco obras nunca expostas. Neste universo gótico em parceria com o escritor Hideyuki Kikuchi, Amano



Divulgação

Yoshitaka Amano começou a carreira no lendário Tatsunoko Studio, berço do ‘Speed Racer’ e ‘Gatchaman’



A sala imersiva ‘Candy Girl’

captura a elegância melancólica do protagonista vampiro através de sombras densas e detalhes barrocos. O núcleo Colaborações reúne trabalhos para Sandman de Neil Gaiman, DC Comics, Magic: The Gathering, Vogue Itália e outras parcerias internacionais.

A obra de Amano une mitologia, fantasia e surrealismo em estética que combina tradição japonesa com art nouveau, surrealismo e pop art. Sua versatilidade abrange desde as atmosferas góticas de Vampire Hunter D até a leveza estilizada de Candy Girl, passando por reinterpretações de ícones como Batman e Superman. Cada linha, cor e movimento carregam uma poética própria.

A exposição chega ao CCBB Rio após alcançar 118 mil visitantes em Belo Horizonte. Segue para o CCBB Brasília após a temporada carioca, que vai até 22 de junho de 2026.



Detalhe de ‘Japan’ (1994)

SERVIÇO
YOSHITAKA AMANO - ALÉM DA FANTASIA
CCBB RJ
(Rua Primeiro de Março, 66, Centro) | Até 22/6, quarta a segunda (9h às 20h) | Entrada franca



‘Melancholy’ (1983)